

## O QUE DIZEM OS TRABALHOS DAS EDIÇÕES ANTERIORES DO CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE BIOLOGIA VEGETAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA?

Luana Lima de Oliveira<sup>1</sup>, Meline Gomes Gonçalves<sup>2</sup>, Juliana Ribeiro dos Reis<sup>3</sup>, Mahara Gabrielle Barbosa Diogenes<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Aluna no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: luanabionutri@gmail.com

<sup>2</sup>Aluna no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: meline\_gomes\_3@hotmail.com

<sup>3</sup>Aluna no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: juliana7reis@hotmail.com

<sup>4</sup>Aluna no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: maharagbd@yahoo.com.br

### Introdução

A botânica é uma das disciplinas do ensino de ciências presente tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio nas escolas, ela contribui de forma significativa para introdução a outros temas dentro das ciências naturais (SANTOS, 2006).

O professor é considerado a fonte mais importante de informação e formação dentro de uma sala de aula, por ser quem passa aos alunos o conhecimento que adquiriu em sua formação, porém, o mesmo ainda tem deficiência em problematizar alguns conteúdos, por não ter, muitas vezes, uma metodologia adequada. Devido este déficit, o ensino de botânica ainda é visto como um conteúdo desestimulante e, infelizmente, as escolas brasileiras atuais não apresentam estrutura eficaz para que os professores trabalhem essa temática de forma significativa dentro da sala de aula (KINOSHITA et al., 2009).

A dificuldade que um aluno tem em aprender botânica corresponde a forma que essa disciplina é apresentada em sala de aula a ele, aulas tradicionais e metódicas não trazem ao aluno a uma associação com a realidade dele, é preciso oportunizar aulas práticas, e outros métodos de ensino que sejam atraentes aos alunos, conseqüentemente, despertando a curiosidade do mesmo, facilitando a assimilação do conteúdo (CRUZ, 2009).

Na sociedade hodierna, é de extrema importância que ensinemos às nossas crianças a importância da conservação da diversidade vegetal. Tendo em vista as incontáveis funções da botânica no cotidiano da população, se faz necessário o emprego de aulas mais didáticas e dinâmicas que consigam trabalhar em conjunto com a realidade do aluno

Objetivou-se neste trabalho, analisar as publicações na área de ensino de botânica das edições anteriores do Congresso Nacional de Botânica (CBN) onde muitos graduandos da licenciatura propõem estratégias diferentes de abordar este conteúdo, de forma que consiga fazer com que os alunos tenham mais motivação na aprendizagem do Ensino da Botânica e a sua importância, ambiental, social e conservacional.

### Metodologia

A metodologia do trabalho consistiu na análise de cinco artigos:

1- “Plantando ideias: Atividades lúdicas no ensino de botânica”; 2- “A atividade prática como uma importante ferramenta metodológica no ensino da botânica”; 3- ”Algas e sua importância sob a perspectiva dos alunos de ensino médio da escola estadual Jesus de Nazaré, MACAPÁ, AP”; 4- “O ensino de botânica na educação básica: Uma abordagem comparativa no processo ensino-aprendizagem no município de Manaus, Amazonas, Brasil”; 5- “Os desastres ambientais em Santa Catarina tema para alfabetização científica dos estudantes do ensino fundamental”), os quais foram publicados nos anais do CNB entre os anos de 2010 e 2012. A busca pelos dados foi feita no site: <http://www.botanica.org.br/anais>.

A proposta é encontrar pontos em comum nos artigos, as metodologias, os recursos utilizados e qual foi a retorno obtido na aprendizagem com essas modalidades de ensino.

## **Resultados e discussão**

A grande maioria dos trabalhos discute a falta de preparo dos docentes para a abordagem da botânica em sala de aula, assim como a ausência de metodologias que envolvem os alunos no assunto estudado, assim como o interesse dos autores em mudar essa visão dos alunos e dos próprios docentes, eles abordam novas propostas para fomentar o ensino-aprendizagem.


Quanto aos artigos, as metodologias se diferem em alguns pontos. Sendo esses, (SILVA et, al., 2012) que no seu artigo relata como metodologia de ensino a realização de uma aula de campo em um Jardim Botânico, utilizou também do lúdico, com jogos quebra-cabeça, confecção de sementeira e plantio de mudas. Trabalhou-se, também, a importância da atividade prática como ferramenta de ensino (AMORIM et, al., 2012), para observar o desempenho dos alunos. Já PANTOJA (2012), trabalhou um assunto específico dentro da botânica, sobre algas, e seu método de ensino foi de palestras a coletas em lagoas localizadas próximas a escola. Foi trabalhado uma pesquisa investigativa comparando o Ensino da Botânica em escola Estadual e Federal (MAR et, al.,2010), e por fim, utilização de pesquisas bibliográficas, visando a formação dos alunos do fundamental em entender como os desastres ambientais ocorrem e a importância de se preservar a vegetação florestal (LENZI et, al.,2012).

O resultado supriu o esperado destes métodos trazendo também novas informações, visto que na maioria dos artigos foi notório o aumento no interesse dos alunos quanto a metodologia utilizada no ensino-aprendizagem da Botânica, quanto a aula, ficou mais dinâmica e interativa, tendo em vista que o lúdico atrai, seja através de jogos, dinâmicas, visitas de campo ou mesmo as aulas práticas conseguem deixar o aluno mais próximo de sua realidade quando eles conseguem ver, tocar, analisar e relacionar o assunto com o seu cotidiano.

## **Conclusões**

É comprovado que atividades como essas, contribuem para a assimilação do conteúdo, tornando o aprendizado do aluno mais significativo. Além dos modelos didáticos, os autores ainda sugerem aulas em espaços não formais. Atividades acadêmicas realizadas nesses espaços criam um maior contato entre o aluno e o objeto estudado, portanto, contribui para o fortalecimento do vínculo do aluno com a natureza e a importância ambiental, sobretudo, despertando no estudante o interesse pela botânica.

**Palavras-Chave:** Ensino; Botânica; Lúdico.



## Referências

AMORIM, F. C. A.; SILVA, A, L. **A Atividade pratica como uma importante ferramenta metodologica no ensino da botânica.** In: CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA, Joinville, SC. 12, 2012. Disponível em: <[http://www.botanica.org.br/trabalhos-cientificos/63CNBot/63CNBot\\_eemb\\_012.pdf](http://www.botanica.org.br/trabalhos-cientificos/63CNBot/63CNBot_eemb_012.pdf)> Acesso em: 10 fev. 2017.

CRUZ, L. P.; MARCOS, R. F.; WALDEREZ, M. J. **O Estudo de Plantas Medicinais no Ensino Fundamental: Uma Possibilidade para o Ensino da Botânica.** IN: VII Enpec, Encontro Nacional de Educação em Ciências. Florianópolis, 2009.

LENZI, M. R.; SEVEGNANI, L.; CUSTODIO, T. **Os Desastres Ambientais em Santa Catarina Tema para Alfabetização Científica dos Estudantes do Ensino Fundamental** Disponível em: <[http://www.botanica.org.br/trabalhos-cientificos/63CNBot/63CNBot\\_eemb\\_014.pdf](http://www.botanica.org.br/trabalhos-cientificos/63CNBot/63CNBot_eemb_014.pdf).> Acesso: 10 fev. 2017.

MAR, J. S.; SOUZA, M. C.; PAES, L. S. **O Ensino de Botânica na Educação Básica: Uma Abordagem Comparativa no Processo Ensino-Aprendizagem no Município de Manaus, Amazonas, Brasil.** Disponível: <[http://www.botanica.org.br/trabalhos-cientificos/61CNBot/ResumoS01\\_CNBot\\_2010\\_1238.pdf](http://www.botanica.org.br/trabalhos-cientificos/61CNBot/ResumoS01_CNBot_2010_1238.pdf)>. Acesso em: 10 fev. 2017.

PANTOJA, T. M.; CESARINO, F.; NUNES, I. F; PINHEIRO, J. D.; SANTOS, S. K. **Algas e sua Importância Sob a Perspectiva dos Alunos de Ensino Médio Da Escola Estadual Jesus De Nazaré, Macapá, AP.** Disponível em: <[http://www.botanica.org.br/trabalhos-cientificos/63CNBot/63CNBot\\_eemb\\_020.pdf](http://www.botanica.org.br/trabalhos-cientificos/63CNBot/63CNBot_eemb_020.pdf)>. Acesso em: 10 fev. 2017.

SILVA, M. C.; SILVA, J. A. R.; FRANÇA, E. S.; LEITE, S. S. M. S.; SAMPAIO, S. M. V. **Plantando Ideias: Atividades Lúdicas No Ensino de Botânica** Disponível: <[http://www.botanica.org.br/trabalhos-cientificos/63CNBot/63CNBot\\_eemb\\_013.pdf](http://www.botanica.org.br/trabalhos-cientificos/63CNBot/63CNBot_eemb_013.pdf).> Acesso em: 10 fev. 2017.

SANTOS, F. S. **A Botânica no Ensino Médio: Será que é preciso apenas memorizar nomes de plantas?** In C. C. Silva (Org.), Estudos de história e filosofia das ciências: Subsídios para aplicação no ensino (p.223-243). São Paulo: Editora Livraria da Física, 2006.

KINOSHITA, L.S., TORRES, R.B., TAMASHIRO, J.Y., FORNI-MARTINS, E.R. **A Botânica no Ensino Básico: relatos de uma experiência transformadora.** RiMa, São Carlos, p. 162. 2006.